

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA (EECE)

Conselho Pedagógico,

Aprovado em 19 de julho de 2024

Preâmbulo

“Cada escola define a sua EECE que deverá constituir-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino.”

(in Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania)

O presente documento estabelece a Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto em consonância com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Índice

PARTE 1 – ENQUADRAMENTO, PRESSUPOSTOS E EIXOS	3
Eixos da Educação para a Cidadania	3
Principais ações do PEA enquadradas na EECE.....	3
PARTE 2 - COORDENAÇÃO E EQUIPA	4
COORDENAÇÃO DA EECE:	4
EQUIPA DOCENTE DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:	5
PARTE 3 – DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA PRIORITÁRIOS	6
INTERLIGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	9
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver	10
PARTE 4 – IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	12
AO NÍVEL DA TURMA	12
AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA	13
PARTE 5 - ARTICULAÇÃO COM STAKEHOLDERS.....	18
PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS RECOMENDADAS:	18
PARTE 6 – DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	19
Divulgação.....	19
Monitorização e Avaliação da EECE	19
Formação	20
ANEXO I.....	21
ANEXO II.....	3

PARTE 1 – ENQUADRAMENTO, PRESSUPOSTOS E EIXOS

A delineação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve encontrar os seus alicerces na cultura do Agrupamento de Escolas, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente os contextos geográfico, socioeconómico e cultural, as quais se encontram espelhadas nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

Eixos da Educação para a Cidadania

Na abordagem da Educação para a Cidadania pressupõe-se que se atenda aos três eixos seguintes:

- A) ATITUDE CÍVICA INDIVIDUAL
- B) RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
- C) RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL

Estes eixos encontram eco nas metas e nos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

A EECE deve ainda ter subjacentes os Princípios Orientadores do PEA: Conhecimento das leis da República; Prossecução do interesse público; Valorização do aluno; Respeito; Liberdade; Direito à participação; Promoção do sucesso; Valorização do saber; Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança; Promoção da leitura; Abertura ao meio.

Principais ações do PEA enquadradas na EECE

- “Tratamento de temas integradores, no âmbito da cidadania, voluntariado, solidariedade, sustentabilidade e inclusão do outro.”
- “Dinamização de atividades no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, fomentando a participação ativa da comunidade educativa.”
- “ Organização de seminários subordinados ao tema da cidadania.”
- “Dinamização de atividades que promovam o combate à discriminação, ao preconceito e à violência de qualquer espécie.”
- “Desenvolvimento de iniciativas em espaços públicos frequentados por toda a população escolar.”
- “Dinamização de iniciativas e atividades que envolvam os alunos na escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual de Atividades e criação da equipa “Voz dos Alunos”.
- “Elaboração de planos de formação para pessoal docente e não docente”.

PARTE 2 - COORDENAÇÃO E EQUIPA

COORDENAÇÃO DA EECE:

Perfil do/a Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola:

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deverá revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

In “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”

O(A) Coordenador(a) da EECE deverá ser o Coordenador de Projetos e Atividades do Agrupamento e membro do Conselho Pedagógico.

Competências do/a Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola:

- Constituir o ponto focal do Agrupamento com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.
- Coordenar e monitorizar a implementação da EECE.
- Promover a cooperação e a partilha nas e entre as equipas pedagógicas do trabalho desenvolvido no âmbito da EECE.
- Apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua neste domínio.

EQUIPA DOCENTE DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:

Perfil do/a professor/a da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:

- Deve demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- Deve saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Deve saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- Deve sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o/a docente adequada/o à coordenação da EC da respetiva turma.

In “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”

PARTE 3 – DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA PRIORITÁRIOS

Os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência consignados no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. Este documento constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada Estabelecimento de Ensino, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania deve ser integradora das diversas áreas do saber, que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere. Assim, na elaboração dos projetos, deverão ser atendidas as especificidades de turmas, escolas e anos de escolaridade e observadas as potencialidades das atividades / clubes / projetos do Plano Anual de Atividades bem como as oportunidades de ações e iniciativas de parceiros na esfera local, regional, nacional ou internacional.

Na sua implementação será salvaguardado o cumprimento disposto na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: “Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade”, a saber:

1º grupo (em todos os ciclos) Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde.

2º grupo (pelo menos em dois ciclos do ensino básico) Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva Media (perigos e potencialidades); Instituições e participação democrática; Literacia financeira e educação para o consumo; Segurança rodoviária; Risco.

3º grupo (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade) Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social); Mundo do trabalho; Segurança, defesa e paz; Bem-estar animal; Voluntariado.

Todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

Relativamente a estas áreas, têm vindo a ser produzidos, por parte da Direção-Geral da Educação, <http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>, em colaboração com diversas entidades parceiras públicas e da sociedade civil, documentos que se podem constituir como referenciais na abordagem dos diferentes domínios de cidadania.

Os referenciais constituem-se como documentos de apoio ao trabalho a desenvolver pelas escolas que, no âmbito da sua autonomia, os utilizam e adaptam em função das opções tomadas, enquadrando as práticas a desenvolver.

Na Educação pré-escolar os domínios de Cidadania e Desenvolvimento são inerentes à própria gestão e organização, uma vez que “a vida no jardim de infância deverá organizar-se como um contexto de vida democrática, em que as crianças exercem o seu direito de participar, e em que a diferença de género, social, física, cognitiva, religiosa e étnica é aceite numa perspetiva de equidade, num processo educativo que contribui para uma maior igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, entre indivíduos de diferentes classes sociais, com capacidades diversas e de diferentes etnias. Esta diversidade é entendida como forma de educação intercultural, em que as diferentes maneiras de ser e de saber contribuem para o enriquecimento da vida do grupo, para dar sentido à aquisição de novos saberes e à compreensão de diferentes culturas.

A promoção de uma maior igualdade de género é, nomeadamente, um elemento fundamental da educação para a cidadania e da construção de uma verdadeira democracia.”¹ Assim, “É neste contexto que se desenvolve a educação para a cidadania, enquanto formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres, em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.”

A proposta de distribuição dos diferentes domínios/temas pelos demais níveis de ensino teve em consideração o nível etário dos alunos, o grau de complexidade das temáticas e os objetivos e metas da EECE. Esta proposta encontra-se expressa no Quadro 1.

¹ “Orientações para a Educação Pré-Escolar” <http://www.dge.mec.pt/ocepe/>

Quadro 1 - Distribuição dos domínios por nível de ensino e ano de escolaridade

	DOMÍNIOS	1º Ciclo EB				2º Ciclo EB		3º Ciclo EB			Ensino Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino (1º grupo)	Direitos Humanos			X	X	X		X			X		
	Igualdade de género	X	X				X	X			X		
	Interculturalidade	X	X	X	X	X			X			X	
	Desenvolvimento sustentável			X	X		X		X			X	
	Educação ambiental	X	X	X	X	X				X			X
	Saúde	X	X	X	X		X			X			X
Obrigatórios em, pelo menos, dois ciclos do ensino básico (2º grupo)	Sexualidade			X	X					X			
	Media			X	X				X				
	Instituições e participação democrática		X	X	X		X						
	Literacia financeira e educação para o consumo a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Segurança Rodoviária	X	X			X							
	Risco	X	X	X	X			X					
Opcionais (3º grupo) *	Empreendedorismo												
	Mundo do trabalho												
	Segurança, defesa e paz												
	Bem-estar animal												
	Voluntariado												
	Outros												

*No ensino secundário é obrigatória a abordagem de três temas, dois deles pré-definidos, do primeiro grupo, e o terceiro tema à escolha do Conselho de Turma/alunos do 2º ou 3º grupo

**Decisão à responsabilidade de Professor Titular de Turma/Conselho de Docentes/Conselho de Turma, um ou mais de entre os domínios opcionais pode ser trabalhado em qualquer ano de escolaridade, nomeadamente em articulação com qualquer dos obrigatórios.





















- a) No ano letivo 2024/2025 será trabalho a Literacia Financeira em todas as turmas do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, ao abrigo do Compromisso de Cooperação no Âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar.

As planificações devem estar concluídas até à primeira reunião intercalar, em modelo próprio a disponibilizar pelo agrupamento (ANEXO II), com as devidas adaptações. Sendo a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, pelas suas características dinâmicas e ajustando-se ao contexto e dificuldades identificadas, as planificações assumem o mesmo carácter, devendo, no entanto, no final de cada ano letivo esboçar de forma clara as atividades e projetos desenvolvidos pelos alunos.

INTERLIGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

O Agrupamento de Escolas implementa os seguintes projetos/atividades que podem apoiar o desenvolvimento dos diferentes domínios:

Quadro 2 - Articulação entre Clubes/Projetos e Estruturas com os domínios de Cidadania e contributos para as áreas de competência do PASEO

Clubes/Projetos/Estrutura	Domínio	ODS*	Áreas de Competências
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Saúde; Risco e Sexualidade	 	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem e textos • Informação e Comunicação • Pensamento Crítico e Criativo • Raciócinio e Resolução de Problemas • Saber Científico, Técnico e Tecnológico • Relacionamento Interpessoal • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia • Bem-estar, Saúde e Ambiente • Sensibilidade Estética e Artística
Clube Europeu	Instituições e Participação Democrática; Interculturalidade, Direitos Humanos	 	
Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	Instituições e Participação Democrática; Interculturalidade, Direitos Humanos	  	
Desporto Escolar	Igualdade de Género; Saúde	 	
Biblioteca Escolar	Todos	  	
Clube Ciência Viva	Saúde; Risco e Sexualidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiente; Igualdade de Género	  	
Clube BECA	Saúde; Interculturalidade; Igualdade de Género	 	
PNC	Todas	  	

Clubes/Projetos/Estrutura	Domínio	ODS*	Áreas de Competências
ERASMUS+	Direitos Humanos, Interculturalidade	  	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência e Domínio do Corpo
Projetos ETWINNIG	Todos	  	
Programa Eco-Escolas	Desenvolvimento sustentável, Educação Ambiental, Saúde	   	
Orçamento Participativo de Escolas	Instituições e Participação Democrática; Literacia financeira	 	
Parlamento dos Jovens	Direitos Humanos, Instituições e Participação Democrática	 	
Escola Segura	Segurança, defesa e paz		

* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (consultar: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>)

As articulações expressas no Quadro 2 representam a multiplicidade de oportunidades de trabalho e desafios que possibilitam o desenvolvimento transversal dos domínios de Cidadania, bem como o contributo para as competências do PASEO.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

As áreas de competência do PASEO é trabalhada ao longo dos diversos níveis de ensino, sempre numa ótica de complexidade crescente, adequando-se à faixa etária e nível de ensino.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema concetual abaixo apresentado:

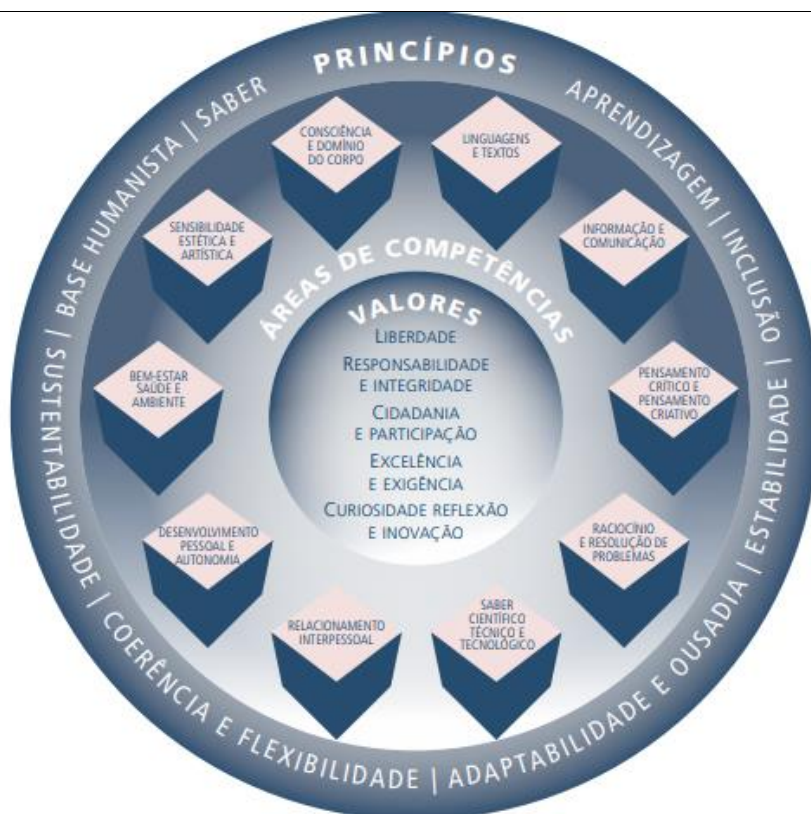


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

In Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PARTE 4 – IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- A - Ao nível de cada turma;
- B - Ao nível global da escola.

AO NÍVEL DA TURMA

- **Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico**

Integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do/a docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, articulados nas Equipas Pedagógicas e enquadrado na Estratégica de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

- **2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico**

Disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento –, sob a responsabilidade de um/a docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola.

A disciplina Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

As decisões tomadas ao nível do Conselho de Turma são articuladas em Equipas Pedagógicas, possibilitando uma abordagem transversal e multinível dos domínios.

- **Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário**

A componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação. Componente transversal de natureza interdisciplinar, coordenada pelo Diretor de Turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola.

As decisões tomadas ao nível do Conselho de Turma são articuladas em Equipas Pedagógicas, possibilitando uma abordagem transversal e multinível dos domínios.

A proposta de desenvolvimento da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento apresenta-se no seguinte quadro:

Quadro 3- Implementação da Cidadania e Desenvolvimento ao nível de Escola

	Ensino Básico		Ensino Secundário Cursos Profissionais Cursos de Educação e formação de nível básico
	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo	
Cidadania e Desenvolvimento	Integrada transversalmente no currículo	Disciplina autónoma	Componente transversal de natureza interdisciplinar
Coordenação de atividades/trabalhos	Docente Titular de turma (em articulação com o Conselho de docentes)	Docente da disciplina	Diretor/a de Turma
Decisão sobre domínios a trabalhar e competências a Desenvolver ao longo do ano²		Conselho de Turma	Conselho de Turma
Abordagem transversal e multi-nível	Equipas Pedagógicas		

AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A escola no seu todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola devem estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania.

² São definidas em sede de Conselho de Docentes, no 1º ciclo, e de Conselho de Turma, nos restantes ciclos e níveis de ensino, as competências a desenvolver ao longo do ano escolar, dando cumprimento aos domínios prioritizados para cada ano de escolaridade e incluindo outros que se considerem pertinentes, em função de possíveis articulações, sejam eles obrigatórios ou opcionais

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Processo de Ensino, aprendizagens e avaliação na Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

a. Processo de Ensino

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que permitam:

- ✓ Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- ✓ Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- ✓ Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- ✓ Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- ✓ Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

b. Aprendizagens Esperadas

- ✓ Conceção de cidadania ativa e não abstrata
- ✓ Identificação de competências essenciais de formação cidadã
- ✓ Identificação de domínios essenciais

c. Avaliação dos Alunos

- ✓ Dada a sua especificidade, **na educação pré-escolar**, a avaliação consiste na documentação do processo e descrição da aprendizagem de cada criança, com vista a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos. Não está, portanto, sujeita à expressão de classificação, nem tão pouco

ao juízo de valor sobre a sua maneira de ser. Ainda assim, no que à Educação para a Cidadania diz respeito, com as devidas adaptações, deverá seguir-se o enunciado no quadro 4.

- ✓ **No 1º ciclo**³, a avaliação tem carácter sumativo, materializando-se na atribuição de uma menção qualitativa de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*, de acordo com critérios específicos de avaliação;
- ✓ Nos **2º e 3º ciclos**, a avaliação da disciplina autónoma tem também carácter sumativo, expressa numa escala de 1 a 5⁴, à luz de critérios específicos de avaliação;
- ✓ **Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário**, a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos é objeto de registo anual no certificado do aluno, não sendo objeto de avaliação sumativa.⁵ No registo deve distinguir-se o desempenho dos alunos, inscrevendo as menções Participou empenhadamente, Participou e Não participou, seguido da designação do(s) projeto(s) desenvolvido(s).

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências.

“O exercício pleno da cidadania global implica o desenvolvimento de competências sociais e cívicas pressupondo a globalidade do ser humano, que correspondam a uma atitude, a uma forma de estar em todos os contextos da vida dos indivíduos, que resultem da consciência dos direitos, dos deveres e das responsabilidades, à luz das múltiplas pertenças das pessoas, através de aprendizagens cognitivas e comportamentais com o desenvolvimento programático adequado ao nível de escolaridade, que se agregam nos 3 seguintes eixos: Eixo 1 - Atitude cívica individual; Eixo 2 - Relacionamento interpessoal; Eixo 3 - Relacionamento social e intercultural.”

(Documento do Fórum Educação para a Cidadania, 2008)

Quadro 4 - Linhas orientadoras da avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Eixo (Fórum)	Valores (Perfil do Aluno)	Competências (Perfil do Aluno)
		De acordo com o nível de escolaridade/ faixa etária do aluno
Atitude Cívica Individual	Responsabilidade e integridade	Respeitar-se a si mesmo e aos outros
		Saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações

³ Consultar o número 1 do artº 23º da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

⁴ Consultar número 4 do artº 23º do mesmo diploma legal.

⁵ Consultar os números 5 do artº 10º e 25º da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto, e número 5 do artº 10º e números 8 e 9 do artº 27º da Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto.

EECE – Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

		Ponderar as ações próprias e alheias em função do comum.
	Excelência e exigência	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação
		Ser perseverante perante as dificuldades
		Ter consciência de si e dos outros
		Ter sensibilidade e ser solidário para com os outros
	Curiosidade, reflexão e inovação	Querer aprender mais
		Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo
		Procurar novas soluções e aplicações.
	Cidadania e participação	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e de acordo com os princípios dos direitos humanos.
		Negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e sustentabilidade ecológica
		Ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor
	Liberdade	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade e respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
Relacionamento Interpessoal	Comunicação	Desenvolver a capacidade de expressão do pensamento com clareza, objetividade, concisão e utilização de linguagem inclusiva.
		Desenvolver a capacidade de falar em público.
		Desenvolver a capacidade de escuta ativa, a capacidade de interlocução e a capacidade de expressão dos sentimentos.
		Desenvolver a assertividade, o auto-domínio, o controlo da agressividade, a capacidade de escolha, a criatividade e a capacidade de empreender.
	Diálogo	Promover a ecologia do relacionamento humano.
		Desenvolver a capacidade de diálogo, de cooperação e gestão harmoniosa de conflitos.
Desenvolver a capacidade de trabalho em equipa.		
Relacionamento social e intercultural	Democracia	Saber reconhecer a importância da participação na democracia e dos códigos de conduta que a regem, particular através do exercício do direito/dever de sufrágio, dos direitos/deveres fiscais e contributivos.
		Saber como funciona a estrutura política e organizativa do Estado e da União Europeia e quais são as respetivas bases.
	Desenvolvimento humano sustentável	Saber respeitar o património cultural e natural.

		Desenvolver sensibilidade para os impactos ambiental e s das atividades individuais e coletivas.
	Globalização e interdependência	Procurar, adquirir e analisar criticamente inform relevante acerca das realidades locais e globais.
		Saber respeitar a diversidade humana, exercer a liber cultural no quadro dos direitos humanos e de uma conc global e sistémica do mundo em que vivemos.
		Saber reconhecer as injustiças e desigualdades e interess ativamente pela procura e prática de formas de vida justas.
	Paz e conflitos	Aprender a refletir sobre os conflitos de valor, pens segundo critérios de justiça e dignidade pessoal a part princípios universais
		Rejeitar a violência em geral e as atitudes de intolerân exclusão.
		Saber viver em paz, igualdade, justiça e solidariedade.

Instrumentos de Avaliação Diversificados

- ✓ Produção de textos, objetos, esquemas, ...
- ✓ Resolução de problemas
- ✓ Trabalho de projeto
- ✓ Debate
- ✓ Ensaio
- ✓ Observação em situação
- ✓ Apresentação oral
- ✓ Relatório (de percurso, de experiência, de projeto, ...)
- ✓ Simulação, jogos
- ✓ Diário, (re)conto
- ✓ Portefólio
- ✓ Entrevista
- ✓ Outros

Operacionalização dos critérios de avaliação - em anexo

PARTE 5 - ARTICULAÇÃO COM STAKEHOLDERS

“Importa reforçar o paradigma de parceria, no sentido de torná-lo uma opção sistemática que seja integrada e plenamente refletida na cultura das escolas e se concretize na negociação e adoção de práticas que incorporem relações horizontais.” (da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania)

A concretização da EECE conta com as sinergias oriundas das parcerias identificadas no Plano Anual de atividades e nos vários projetos, programas, planos e contratos estabelecidos pelo e com o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto.

PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS RECOMENDADAS:

Instituições de ensino superior e centros e redes de investigação;

- Associações juvenis;
- Autarquias e seus órgãos;
- Serviços públicos de âmbito local, regional e nacional;
- Grupos de cidadãos/ãs organizados/as, tais como grupos de voluntariado;
- Meios de comunicação social;
- Empresas do sector público e privado.

PARTE 6 – DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Divulgação

Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola devem estar articulados com a EECE e ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede.

Nessa medida a COMUNICAÇÃO e a DIVULGAÇÃO constituem-se como componentes fundamentais, devendo ser mobilizadas todas as ferramentas, nomeadamente tecnológicas (email, SharePoint, teams, moodle, página web, redes sociais, meios de comunicação social, ...).

Monitorização e Avaliação da EECE

A monitorização da EECE permitirá validar e/ou reorientar as linhas de atuação, conducentes a uma avaliação que possibilite:

- Aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- Avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- Verificar a adequação da EECE com o Projeto Educativo de Agrupamento, em articulação com o Plano Anual de Atividades;
- Assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

Indicadores

- Concretização das metas e objetivos;
- Grau de consecução do plano por turma, ano, escola e agrupamento;
- Número de horas e recursos afetos aos alunos;
- Número de reuniões, de atividades, de projetos Número de articulações realizadas;
- Número e diversidade de stakeholders e frequência das parcerias Graus de informação e satisfação dos intervenientes;
- Número médio de horas de formação por profissional (docente e não docente);

Formação

Na sequência da abordagem Whole-school approach da Educação para a Cidadania recomenda-se que o pessoal não docente seja contemplado no âmbito do plano de formação em ações específicas nesta componente.

ANEXO I

Operacionalização dos Critérios de Cidadania e Desenvolvimento – 1º Ciclo

Áreas de competências e valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (ACPA)		Descritores/ Indicadores de Aprendizagem	Instrumentos de avaliação	Ponderações
Conhecimentos, comunicação, resolução de problemas: pensamento crítico, criativo; cidadania ativa	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens e textos • Informação e comunicação • Raciocínio e resolução de problemas • Pensamento crítico e pensamento criativo • Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Bem-estar, saúde e ambiente • Sensibilidade estética e artística • Saber científico, técnico e tecnológico • Consciência e domínio do corpo • Responsabilidade e integridade • Excelência e exigência • Curiosidade, reflexão e inovação • Cidadania e participação • Liberdade 	Conhecedor, organizador e investigador - pesquisa informação; - mobiliza o conhecimento em contextos diversos; - utiliza software simples; - argumenta e debate as suas ideias e as dos outros.	Produção de textos, objetos, esquemas, ... Resolução de problemas Trabalho de projeto Debate Ensaio Observação em situação Apresentação oral Relatório (de percurso, de experiência, de projeto, ...) Simulação, jogos Diário, (re)conto Portefólio Entrevista	20 %
		Questionador, respeitador e cuidador - desenvolve ações solidárias, como resposta a situações-problema; - sabe questionar uma situação; - desenvolve o trabalho de projeto; - organiza e realiza autonomamente tarefas; - responsabiliza-se pelo seu desempenho na realização de tarefas; - promove ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - respeita as diferenças individuais.		40 %

		- apadrinha causas.		
		Comunicador, colaborador e responsável - escuta os outros e sabe tomar a palavra; - respeita o princípio de cortesia; - apoia terceiros em tarefas; - participa em experiências de trabalho na escola ou extra escola e reflete sobre elas.		40 %


Operacionalização dos Critérios de Cidadania e Desenvolvimento – 2.º e 3.º ciclo

Áreas de competências e valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (ACPA)		Descritores/ Indicadores de Aprendizagem	Instrumentos de avaliação	Ponderações
Conhecimentos, comunicação, resolução de problemas: pensamento crítico, criativo; cidadania ativa	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens e textos • Informação e comunicação • Raciocínio e resolução de problemas • Pensamento crítico e pensamento criativo • Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Bem-estar, saúde e ambiente • Sensibilidade estética e artística • Saber científico, técnico e tecnológico 	Conhecedor, organizador e investigador - pesquisa informação; - estabelece relações intra e interdisciplinares; - mobiliza o conhecimento em contextos diversos; - pesquisa de forma progressivamente e autónoma; - mobiliza as TIC e as TIG; - cria soluções estéticas progressivamente e criativas e pessoais; - executa tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;	Produção de textos, objetos, esquemas, ... Resolução de problemas Trabalho de projeto Debate Ensaio Observação em situação Apresentação oral Relatório (de percurso, de experiência, de projeto, ...)	40 %

	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência e domínio do corpo • Responsabilidade e integridade • Excelência e exigência • Curiosidade, reflexão e inovação • Cidadania e participação • Liberdade 	<p>- mobiliza o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressa uma tomada de posição, pensa e apresenta argumentos e contra-argumentos, rebate os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada.</p>	<p>Simulação, jogos</p> <p>Diário, (re)conto</p> <p>Portefólio</p> <p>Entrevista</p>	
		<p>Questionador, respeitador e cuidador</p> <p>- desenvolve ações solidárias, como resposta a situações-problema;</p> <p>- sabe questionar uma situação;</p> <p>- desenvolve o trabalho de projeto;</p> <p>- organiza e realiza autonomamente tarefas;</p> <p>- realiza tutorias interpares;</p> <p>- apadrinha causas;</p> <p>-Sabe interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>- responsabiliza-se pelo seu desempenho na realização de tarefas;</p> <p>- promove ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros.</p>		30 %
		<p>Comunicador, colaborador e responsável</p>		30 %

		<ul style="list-style-type: none">- colabora com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;- respeita o princípio de cortesia;- apoia terceiros em tarefas;- responde, apresenta, mostra iniciativa;- aceita as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho;- está disponível para se autoaperfeiçoar;- assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos ;- participa em experiências de trabalho na escola ou extra escola e reflete sobre elas.		
--	--	---	--	--

ANEXO II

	<p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO CONSELHO CURRICULAR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO PLANIFICAÇÃO A MÉDIO E LONGO PRAZO</p>	<p>Ano letivo 20__/20__ DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO MOMENTO: 1.º/2.º/3.º Período /ANUAL ...º ano, turma ...</p>
---	--	---

TEMA/DOMÍNIO	Ord.	Período(s)	Nº AULAS PREVISTAS (TOTAL)
Direitos Humanos (civís e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)			
Igualdade de Género			
Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)			
Desenvolvimento Sustentável			
Educação Ambiental			
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)			
Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)			
Media			
Instituições e participação democrática			
Literacia financeira e educação para o consumo			
Segurança rodoviária			
Risco			
Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)			
Mundo do Trabalho			
Segurança, Defesa e Paz			
Bem-estar animal			
Voluntariado			
Outras: _____			

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO ...º ano, turma ... Ano letivo 20__/20__

ORGANIZADOR Tema/Domínio/Subdomínio(s)	ÁREAS DISCIPLINAR*/ AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Ações a desenvolver na disciplina/Produtos e subprodutos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Conceitos Chave			
Avaliação			

*Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	ACPA
Conhecedor/sabedor/ culto/ informado	A, B, G, I, J
Criativo	A, C, D, J
Crítico / Analítico	A, B, C, D, G
Indagador/ Investigador	C, D, F, H, I
Respeitador da diferença / do outro	A, B, E, F, H
Sistematizador/ organizador	A, B, C, I, J
Questionador	A, F, G, I, J
Comunicador	A, B, D, E, H
Autoavaliador	Transversal às áreas
Participativo/ colaborador	B, C, D, E, F
Responsável/ autónomo	C, D, E, F, G, I, J
Cuidador de si e do outro	B, E, F, G